



ALERGIA ALIMENTAR EM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE: UMA REVISÃO TEÓRICA

Resumo

**Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani
Ketlin Vitoria Rocha da Costa
Paloma Maira Alves dos Santos**

As doenças alérgicas em crianças vêm aumentando ao decorrer dos anos e as alergias alimentares (AA) fazem parte desse aumento. As alergias alimentares são reações adversas, que costumam ser à proteínas alimentares, mais comuns em crianças do que em adultos, e tem impacto considerável na vida das famílias em relação aos hábitos financeiros, sociais, culturais e alimentares das famílias. Geralmente o surgimento das AA acontece devido a prematuridade do sistema imunológico, porém em alguns casos, podem estar relacionados à genética. Os alimentos alergênicos mais comuns são: amendoim, frutos do mar, leite de vaca, nozes, ovo, peixe, soja e trigo. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão sobre alergia alimentar em crianças de 0 a 5 anos de idade. Portanto realizou-se a busca em livros e artigos científicos nas plataformas Google acadêmico, PubMed e Scielo, publicados entre o ano de 2017 a 2021, utilizando os seguintes descritores: Alergia alimentar na infância e sistema imunológico infantil. Foram selecionados 8 artigos e 3 livros para compor a revisão. A evolução da alergia alimentar depende do alimento envolvido, particularidade de cada paciente e do mecanismo imunológico responsável pela reação, sendo assim, muitas crianças desenvolvem tolerância ao alimento após o primeiro ano do diagnóstico e tratamento, já outras podem levar até 10 anos para tolerar o alimento sem apresentar sintomas. Porém, a sensibilidade à muitos alergênicos podem ter persistência ao longo da vida, e por esta razão, se destaca a importância do diagnóstico correto e precoce, além do tratamento adequado para reverter o quadro da alergia alimentar.

Palavras-chave: Alergia alimentar; crianças; reações adversas.